

1. Resumo

Emergindo em 2019 como modesta ação de arrecadação em concursos de fantasias, o projeto **“Cultura Viva nas Escolas, Comunidade e Hospitais”** transformou-se, em 2025, numa estratégia de intervenção sociocultural que articula escolas, territórios periféricos e unidades de saúde de Oriximiná. Seu ponto de partida é a constatação de três lacunas: (i) escassez de políticas públicas de valorização da cultura local; (ii) precariedade de acesso a bens simbólicos em espaços periféricos e hospitalares; (iii) baixa integração entre educação, cultura e saúde. Ante esse cenário, o projeto defende que arte e cultura constituem direitos e potentes tecnologias sociais capazes de promover desenvolvimento humano, coesão comunitária e cidadania. A aposta em linguagens como dança, teatro, música e poesia, confeccionadas com materiais de baixo custo — TNT, tintas faciais e adereços reciclados — demonstra que criatividade e compromisso coletivo podem superar limitações orçamentárias. Nas escolas, as ações potencializam a prática pedagógica e estimulam o protagonismo juvenil; nas comunidades, reforçam identidades e pertencimento; nos hospitais, humanizam o cuidado ao oferecer ambiências afetivas que aliviam o sofrimento de pacientes, acompanhantes e profissionais. Tais dimensões convergem para objetivos claros: ampliar o acesso à cultura, fortalecer vínculos interinstitucionais, valorizar a diversidade e formar sujeitos críticos, solidários e incluídos. Ao operar com pequenos recursos e grandes resultados, o **“Cultura Viva”** evidencia que políticas culturais efetivas não dependem de altos investimentos, mas de gestão sensível, participação social e reconhecimento da arte como fundamento de uma sociedade justa, democrática e culturalmente vibrante.

2. Justificativa

A cultura é um dos pilares fundamentais para a construção da cidadania, o fortalecimento das identidades individuais e coletivas e a promoção da inclusão social. Hall (1997) entende a identidade cultural como um processo dinâmico, que fortalece os laços comunitários e valoriza as diferenças. Em Oriximiná, essa dimensão torna-se ainda mais relevante diante da riqueza cultural. Apesar dessa diversidade, persistem desafios quanto à sua valorização, especialmente entre as novas gerações, devido à ausência de políticas públicas eficazes, à carência de espaços culturais e à limitação dos currículos escolares, muitas vezes descontextualizados da realidade local.

Freire (1996) destaca que uma educação significativa deve partir da realidade do educando e valorizar seus saberes, contribuindo para a formação de sujeitos críticos e conscientes de sua identidade. Tal perspectiva também se aplica ao campo da saúde, onde os espaços hospitalares enfrentam realidades marcadas por sofrimento físico, isolamento e vulnerabilidade emocional. Segundo Nogueira (2010), a arte, inserida nesses ambientes, atua como instrumento terapêutico e de humanização, promovendo bem-estar, acolhimento e vínculos afetivos.

Na era dos grandes desafios sociais e orçamentos limitados, brilha com ainda mais intensidade a proposta do projeto Cultura Viva nas Escolas, Comunidade e Hospitais, que, mesmo com um baixo custo de implementação, carrega um potencial transformador imensurável. Trata-se de uma iniciativa que, com investimentos modestos, é capaz de semear mudanças profundas e duradouras, promovendo o florescimento da cidadania, do pertencimento e da valorização da diversidade cultural em Oriximiná. Sua simplicidade orçamentária é, na verdade, uma de suas maiores forças: é a prova de que grandes revoluções sociais não exigem

cifras exorbitantes, mas sim sensibilidade, compromisso e visão de futuro. Assim, apoiar esse projeto é como acender uma centelha que se espalha pelas escolas, comunidades e hospitais, levando cor, arte, inclusão e dignidade onde antes havia silêncio e invisibilidade. Investir no *Cultura Viva* é, portanto, apostar em uma gestão pública inteligente e sensível, que entende que o verdadeiro desenvolvimento se faz com inclusão, diversidade e cultura pulsando em cada espaço social. É um passo firme na construção de uma sociedade mais justa, democrática e verdadeiramente viva.

3. Desafio e Resposta

O presente projeto enfrenta desafios relevantes de ordem estrutural e social que comprometem o pleno desenvolvimento cultural de diferentes grupos sociais. Entre os principais obstáculos, destaca-se a escassez de políticas públicas voltadas à valorização da cultura local, o que limita o reconhecimento da arte como dimensão essencial do desenvolvimento humano e da cidadania. Outro desafio significativo é a restrita oferta de atividades culturais em espaços periféricos e hospitalares, contextos nos quais a cultura, em vez de ser compreendida como direito, muitas vezes se configura como privilégio.

Como resposta a essas problemáticas, o projeto propõe a implementação de ações culturais integradas em três frentes prioritárias, escolas, comunidades e hospitais por meio da utilização de diversas linguagens artísticas, como dança, teatro, música e poesia. A iniciativa fundamenta-se em três eixos centrais de atuação: a articulação entre educação e cultura como práticas formativas complementares; a valorização dos saberes e expressões culturais regionais, promovendo o reconhecimento da diversidade e o fortalecimento das identidades locais; e a humanização dos ambientes hospitalares, por meio de intervenções artísticas que favoreçam o bem-estar emocional de pacientes, acompanhantes e profissionais da saúde.

Dessa forma, o projeto reafirma a cultura como elemento estruturante de inclusão social e cidadania, contribuindo para a formação de sujeitos sensíveis, críticos e participativos, comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa, plural e democrática.

4. Objetivo Geral

- Integrar a cultura aos espaços escolares, comunitários e hospitalares por meio de práticas artísticas que promovam a valorização da identidade local, incentivem o protagonismo social e contribuam para a inclusão, a humanização e o desenvolvimento integral dos indivíduos envolvidos.

4.1 Objetivos Específicos

- Estimular a participação ativa de estudantes, jovens e membros da comunidade em atividades culturais que reflitam suas realidades socioculturais e fortaleçam os vínculos coletivos.
- Valorizar os saberes tradicionais e as manifestações culturais regionais como fundamentos para a construção da cidadania e do sentimento de pertencimento.
- Contribuir para a humanização dos ambientes de saúde por meio de ações culturais que promovam bem-estar emocional e social a pacientes, acompanhantes e profissionais.

5. Metodologia

A metodologia do projeto será marcada pela interdisciplinaridade, pela escuta ativa e pelo protagonismo dos participantes, considerando a arte não apenas como expressão estética, mas como instrumento de transformação social, promoção do bem-estar e fortalecimento da cidadania. As ações serão continuamente acompanhadas por registros sistemáticos, avaliações qualitativas e relatórios reflexivos, que permitirão monitorar o desenvolvimento do projeto, seus impactos e eventuais ajustes necessários.

6. Resultados Esperados

O projeto almeja contribuir para o fortalecimento da identidade cultural local e para a democratização do acesso à cultura como direito social. Espera-se que, a partir das ações implementadas, seja possível promover a inclusão sociocultural, o sentimento de pertencimento e a valorização das expressões culturais enquanto elementos constitutivos da formação cidadã. Entre os resultados esperados, destacam-se: o aumento da participação de estudantes, profissionais e moradores em práticas culturais significativas; a consolidação de vínculos

intersetoriais entre educação, saúde e cultura; a valorização dos saberes e manifestações culturais regionais; a humanização dos espaços hospitalares por meio da inserção da arte; a formação de uma rede de agentes culturais multiplicadores; e o desenvolvimento de uma metodologia replicável, capaz de ser adaptada a outras realidades com características semelhantes.

7. Cronograma

Étapas de Apresentações	Mês de Execução	Público Alvo
Data Comemorativa, Dia do livro Infantil, Dia do Índio.	Abril (executado)	Escola
18 de Maio (Maio laranja)	Maio (executado)	
Eu me importo com voce	A planejar	Hospitais/ escolas
“o vendedor de sonhos”	A planejar	escolas
Cabo de guerra	A planejar	Hospitais
Divertidamente	A planejar	Hospitais

8. Orçamento

Materias Utilizados	Preço	Quantidades	Total
TNT	R\$ 5,50	8m de cores variadas	R\$ 44,00
Tintas Faciais	R\$ 5,00	10 unidade de cores variadas	R\$ 50,00
Caixa de Papelão	R\$ 00,00	Depende o tipo de fantasias	R\$ 00,00
Costureira	R\$ 20,00	01	R\$ 20,00
			R\$ 114,00

9. Consideração Final

O presente projeto Cultura Viva nas Escolas, Comunidade e Hospitais constitui uma iniciativa de grande relevância para o município de Oriximiná, ao propor a integração entre arte, cultura, educação e saúde como estratégias para a promoção da cidadania, da inclusão social e do desenvolvimento humano. Trata-se de uma proposta inovadora e sensível às realidades locais, que reconhece a importância dos saberes tradicionais e das manifestações culturais como pilares da identidade coletiva e da formação integral dos indivíduos. Ao promover ações intersetoriais e participativas, o projeto oferece benefícios diretos não apenas à população atendida, mas também à administração pública municipal, ao contribuir para a construção de políticas públicas mais integradas, eficientes e humanizadas. A valorização da cultura como direito social fortalece a gestão pública no cumprimento de seu papel social, amplia o alcance das ações educativas e de saúde, e estimula a criação de redes colaborativas entre diferentes órgãos e comunidades.

Ressalta-se que o projeto apresenta um custo reduzido, o que o torna ainda mais viável e atrativo para os gestores públicos e parceiros. Dessa forma, investir no projeto Cultura Viva nas Escolas, Comunidade e Hospitais é investir diretamente no desenvolvimento social, na melhoria da qualidade de vida e no fortalecimento das políticas públicas do município de Oriximiná. Sua implementação representa um passo significativo rumo a uma gestão comprometida com a inclusão, a valorização da diversidade e a construção de uma sociedade mais justa, democrática e culturalmente ativa.

10. Referências

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 23. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 1997.

NOGUEIRA, Solange Jobim e Souza. A arte como recurso terapêutico na humanização hospitalar. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, Botucatu, v. 14, n. 33, p. 75-85, 2010.

ANEXOS
FOTOS DA APRESENTAÇÕES



Concurso da Mellor Fantasia de Ralloween



18 de Maio- Maio Laranja



Dia do Livro Infantil Apresentação na Escola Maria Pompéia



Mellor Fantasia no Baile do Havai

ANEXO

LINK DOS VIDEO

<https://youtube.com/shorts/4OjL0x3gdeI?si=fbmYeYQabXYwEVNP-> (Apresentação do Dia do livro Infantil)

<https://k.kwai.com/p/BCk3o0vd-> (Concurso da Mellor Fantasia do Halloween)